**EIXO TEMÁTICO:** Eixo temático 3 – Biotecnologia, Inovação e Saúde

## ASSOCIAÇÃO ENTRE COVID-19 E TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

 COSTA, G. V. C de O. 1; MONTEIRO, M. S.1; dos SANTOS, T. C. C. 1; SIRQUEIRA, S. V. T. 1; LIMA, B. R. R. 1; BRITO, V. V. C.1 ; MACHADO, Y. N. 2; ALVES, E. S. 1 ; de SÁ, J. L. 3 ; MELO, S. M. da S. 4

1Centro Universitário Cesmac, Discente do Curso de Medicina

2 Centro Universitário Tiradentes, Discente do Curso de Medicina
3 Universidade Federal de Alagoas, Discente do Curso de Medicina

4Centro Universitário Cesmac, Docente do Curso de Medicina

E-mail do apresentador: calheiross.gisele@gmail.com

**RESUMO EXPANDIDO:**

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença infecciosa que possui um amplo espectro de sintomas, que vão desde dor de cabeça e febre até alterações hemostáticas que podem ocasionar em tromboembolismo. Com isso, manejar pacientes grávidas tem se tornado um enorme desafio para os profissionais de saúde, pois, além da gravidez favorecer a hipercoagulabilidade e alterar a função pulmonar, a complexidade da doença motivou cuidados intensivos envolvendo várias áreas. **Objetivo:** Investigar se há maior risco de desenvolvimento de tromboembolismo em gestantes com COVID-19. **Metodologia:** Revisão de artigos disponíveis na plataforma PubMed utilizando os descritores: *thromboembolism*; *pregnant;* *covid-19* e o booleano AND. O filtro utilizado foi de um ano. Foram encontrados 12 resultados e após a leitura dos títulos e resumos, 9 artigos foram escolhidos para a leitura integral e 3 foram excluídos por não terem correlação com o tema. **Resultados:** Sabe-se que a gravidez geralmente é um estado pró-trombótico, em que há aumento do fibrinogênio e dímero-D, por exemplo. Ao mesmo tempo, a COVID-19 resulta na ativação de macrófagos, que produzem citocinas, as quais podem desencadear a cascata de coagulação do sangue. Esse quadro pode sugerir que as pacientes grávidas têm um risco aumentado para trombose quando afetadas por COVID-19. Heparina de baixo peso molecular profilática está sendo indicada para todas as grávidas com COVID-19, no entanto, a doença parece não afetar de forma diferente essas mulheres, ou aumentar a morbidade. Ainda, há divergência acerca da maior ou menor propensão à hospitalização e admissão na UTI entre esses grupos. **Conclusão:** A literatura sobre a ocorrência de coagulopatias e trombose em gestações afetadas por COVID-19 é escassa pois a doença é nova e em evolução. Dada a importância do assunto, torna-se necessário coletar mais dados para verificar a relação entre distúrbios hemostáticos e gravidez, além de avaliar o uso, efeitos e complicações de terapias anticoagulantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez; Tromboembolismo; COVID-19.